

VOCÊ SABIA?



Cerca de...



1,8 de domicílios estão sujeitos a risco de inundação.
MILHÃO

20 de brasileiros não são atendidos por serviço de coleta regular de resíduos sólidos.
MILHÕES

Quer ajudar a reduzir esses números?

Participe da **CONSULTA PÚBLICA**

sobre a **Revisão do Plano Nacional de Saneamento Básico!**

Acesse o site:

[HTTP://WWW.CIDADES.GOV.BR/
SANEAMENTO-
CIDADES/PLANSAB/CONSULTA-
PUBLICA](http://www.cidades.gov.br/saneamento-cidades/plansab/consulta-publica)



Disponível até o dia 08 de abril

Participe das Audiências Públicas sobre a Revisão do Plano Nacional de Saneamento Básico



Plansab

Quando Onde ?

- 1° audiência**
Data: 22 de março de 2019
Horário: 14 horas
Local: Auditório do Ministério do Desenvolvimento Regional
Setor de Autarquias Sul, Quadra 1, Lotes 1/6, Bloco H, Ed. Telemundi II
- 2° audiência**
Data: 29 de março de 2019
Horário: 14 horas
Local: Auditório do Instituto Serzedello Corrêa (TCU)
Setor de Clubes Sul, Trecho 3, Polo 8, Lote 3
Transmissão via Internet: <http://www.mdr.gov.br/saneamento-cidades/plansab/audiencias-publicas>



Plansab

Revisão do Plano Nacional de
Saneamento Básico

Plansab

**Elaboração prevista na
Lei nº 11.445/2007
Aprovado em dez/2013
Horizonte de 20 anos
(2014-2033)**



**Contempla os quatro
componentes do
saneamento**



**Orientação de políticas
públicas com vistas à
universalização do
acesso ao saneamento
básico**



**Diretrizes, metas,
necessidades de
investimentos, estratégias e
programas**



O Plansab deve ser
revisado a cada
4 anos



Embasamento Legal

Lei nº 11.445/2007
Decreto nº 7.217/2010
Decreto nº 8.141/2013



Equipe

20 servidores da SNS/MDR
4 colaboradores do CDT/UNB
3 estagiários




Trabalhos realizados

3 oitivas
12 reuniões com órgãos e
instituições ligadas ao
saneamento
20 reuniões no âmbito SNS/MDR
Apreciação e aprovação pelo
GTI-Plansab em 24/01/2019


Sumário

Capítulo 1  Introdução

Capítulo 2  Bases Legais e Competências Institucionais

Capítulo 3  Princípios Fundamentais e Diretrizes

Capítulo 4  Análise Situacional

Capítulo 5  Cenários para a Política de Saneamento Básico no País

Capítulo 6  Metas

Capítulo 7  Necessidade de Investimentos

Capítulo 8  Estratégias

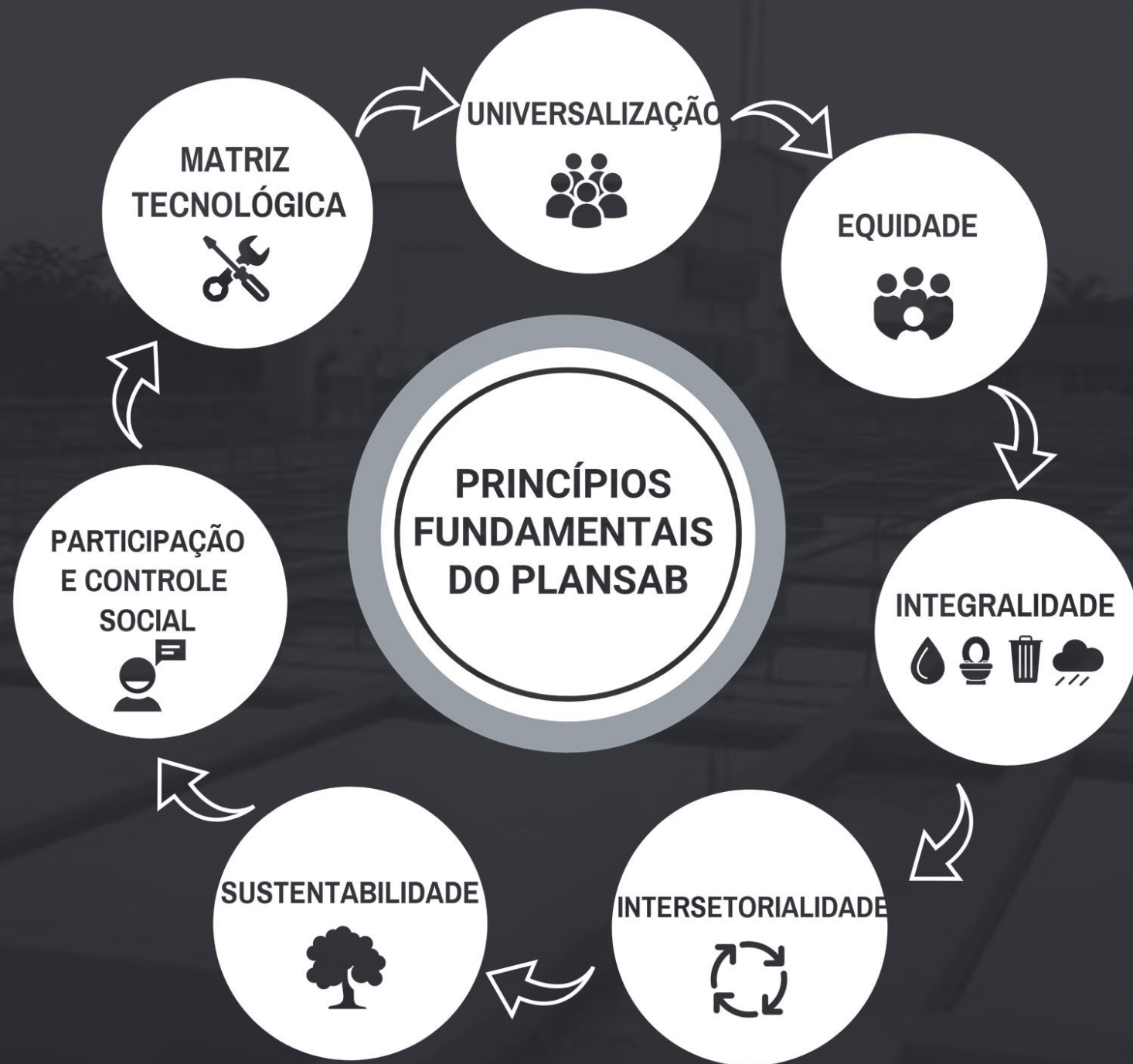
Capítulo 9  Programas

Capítulo 10  Monitoramento, Avaliação Sistemática e Revisão do Plano



3

Princípios fundamentais e Diretrizes



- As diretrizes transformam os princípios fundamentais em guias para a elaboração das políticas
- As **41** macrodiretrizes originais foram reavaliadas resultando em **15** diretrizes
 - ⚠ Fusão de diretrizes com temáticas semelhantes ou relacionadas
 - ✗ Eliminação de diretrizes possíveis de serem absorvidas por outras
 - ✗ Eliminação de diretrizes muito específicas, com textos incompatíveis com a visão de diretriz geral
 - 🔄 Transformação de diretrizes em estratégias devido ao objeto e ao enunciado, sem perda significativa para o conjunto



A laptop screen displays a collection of business-related icons and charts. A white rectangular box highlights the number '4' in the center. The icons include a dollar sign, a refresh symbol, a hand cursor, a padlock, a key, a pie chart with '12%' labeled, a bar chart, a line graph with an upward arrow, and a scale of justice. The background of the screen is dark with light-colored icons.

4

Análise Situacional

Abastecimento de água

ATENDIMENTO ADEQUADO

- fornecimento de água potável por rede de distribuição ou por poço, nascente ou cisterna, com canalização interna, em qualquer caso sem intermitências

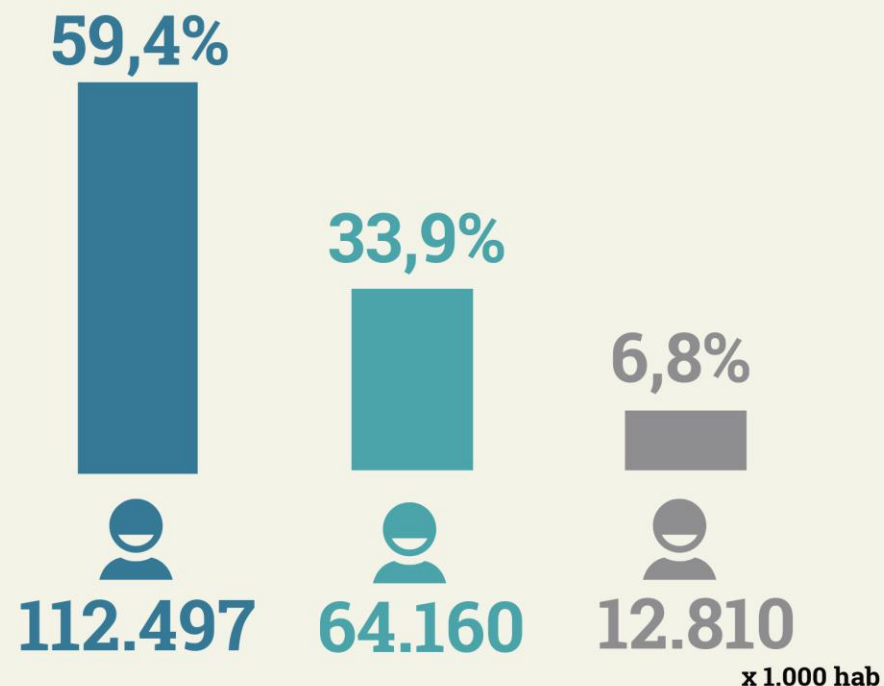
ATENDIMENTO PRECÁRIO

- ausência de canalização interna
- água fora dos padrões de potabilidade
- existência de intermitências
- uso de cisterna para água de chuva sem segurança sanitária e, ou em quantidade insuficiente
- uso de reservatório abastecido por carro-pipa

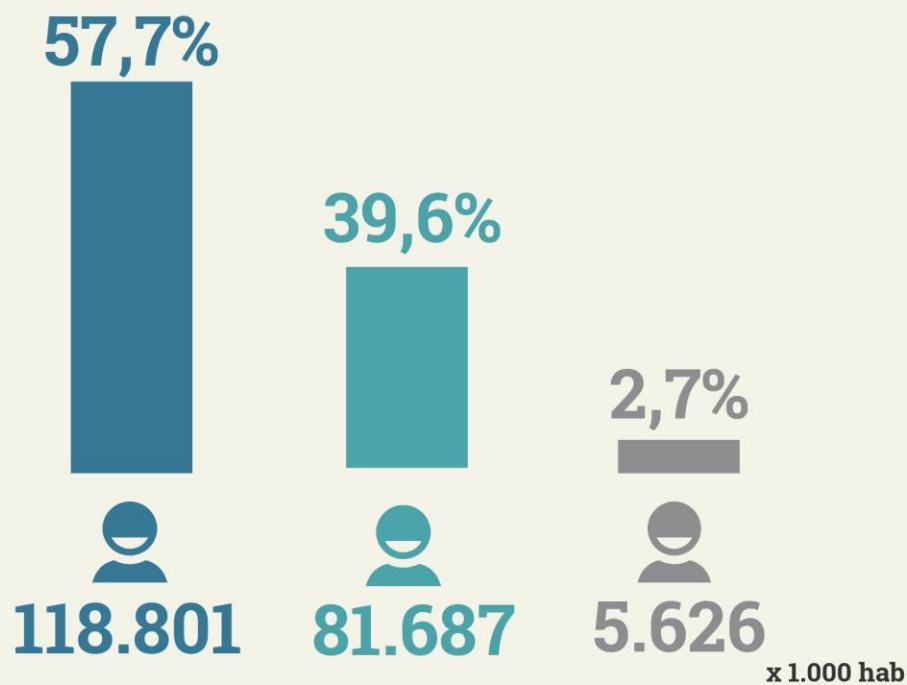
SEM ATENDIMENTO

- todas as situações não enquadradas nas definições de atendimento

2010



2017



Esgotamento sanitário

ATENDIMENTO ADEQUADO

- coleta de esgotos, seguida de tratamento
- uso de fossa séptica (sucedida por pós tratamento ou unidade de disposição final, adequadamente projetada e construída)

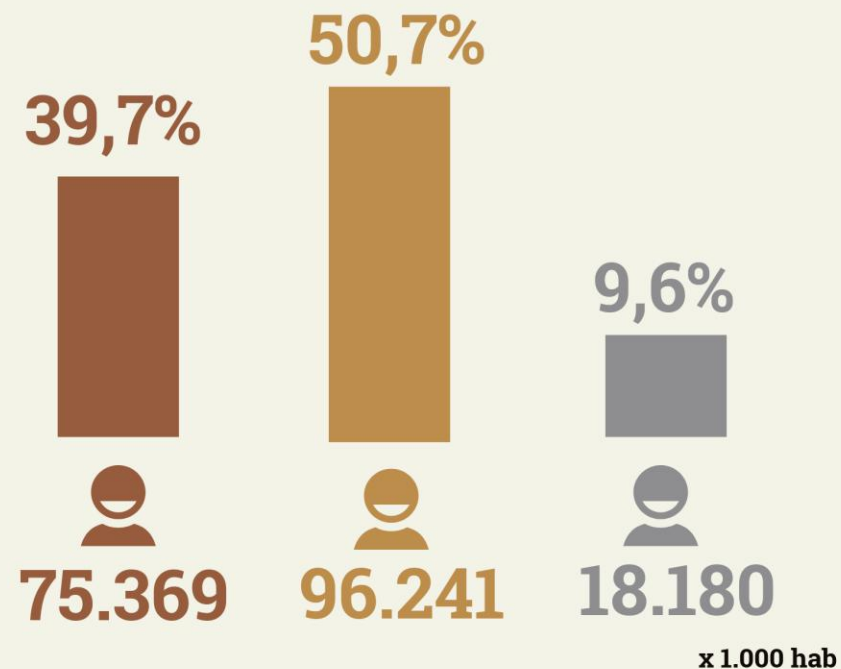
ATENDIMENTO PRECÁRIO

- coleta de esgotos não seguida de tratamento
- uso de fossa rudimentar

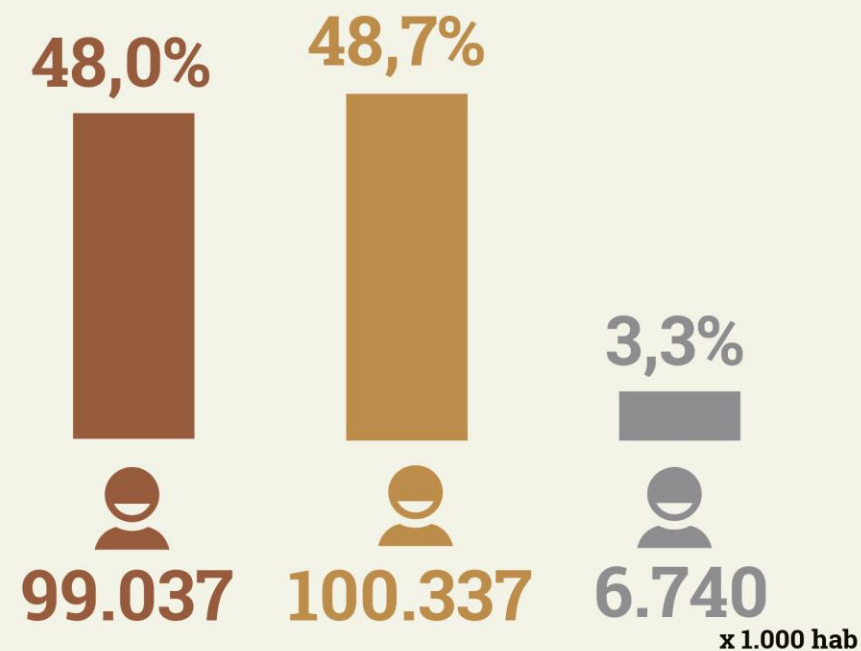
SEM ATENDIMENTO

- todas as situações não enquadradas nas definições de atendimento

2010



2017



Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos

ATENDIMENTO ADEQUADO

- coleta direta ou indireta com frequência mínima de uma vez por semana e destinação final ambientalmente adequada de resíduos

ATENDIMENTO PRECÁRIO

- coleta direta ou indireta com frequência que não seja de, pelo menos, uma vez por semana e com destinação final ambientalmente inadequada dos resíduos

SEM ATENDIMENTO

- todas as situações não enquadradas nas definições de atendimento

2010

58,6%



111.220

27,2%



51.690

14,2%



26.880

x 1.000 hab

2017

64,9%



133.828

25,1%



51.619

10,0%

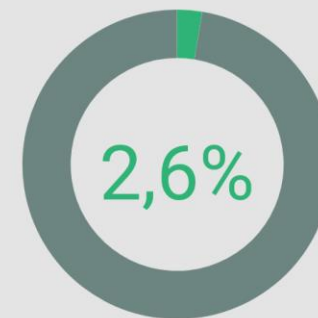
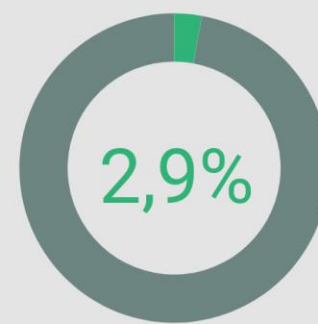
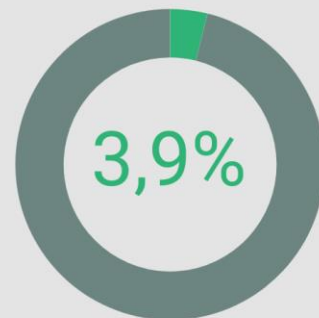
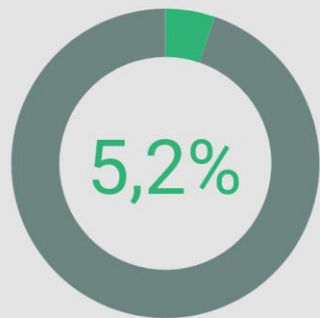
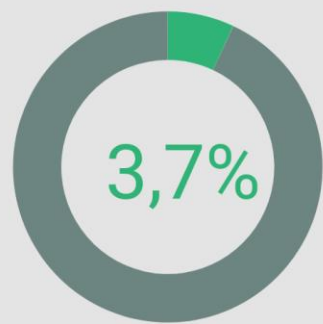


20.667

x 1.000 hab

Domicílios sujeitos a risco de inundação

Drenagem urbana



Fonte: SNIS, 2017

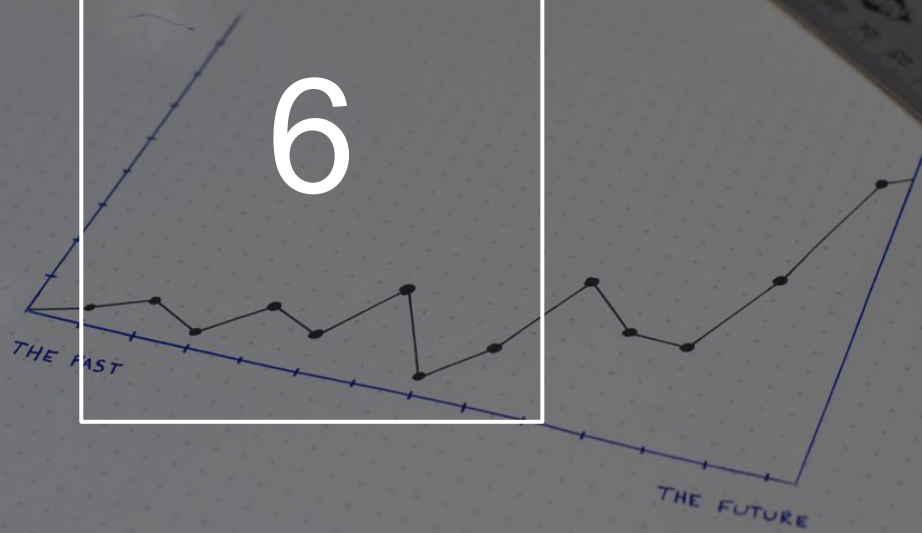


5

Cenários






CONDICIONANTES	HIPÓTESE 1	HIPÓTESE 2	HIPÓTESE 3
Quadro Macroeconômico	Elevado crescimento, sem gerar pressões inflacionárias, com uma relação dívida/PIB decrescente	Moderado crescimento, expansão modesta da taxa de investimento e ocorrência de pressão inflacionária	Menor crescimento, menor expansão da taxa de investimento e maior pressão inflacionária
Papel do Estado (Modelo de Desenvolvimento) / Marco Regulatório / Relação Interfederativa	Estado provedor e condutor dos serviços públicos com participação do setor privado e forte cooperação entre os entes federativos	Redução do papel do Estado, participação do setor privado em funções públicas essenciais e moderada cooperação entre entes	Estado mínimo com mudanças nas regras regulatórias e conflitos na relação interfederativa
Gestão, Gerenciamento, Estabilidade e continuidade de políticas públicas / Participação e controle social	Avanços na capacidade de gestão com continuidade entre mandatos	Políticas de estado contínuas e estáveis	Prevalência de políticas de governo
Investimentos no setor	Crescimento do patamar dos investimentos públicos e privados submetidos ao controle social	Aumento dos investimentos públicos e privados, parcialmente com critérios de planejamento, insuficientes para a universalização	Diminuição do atual patamar de investimentos públicos e privados aplicados sem critérios
Matriz tecnológica / Disponibilidade de recursos hídricos	Desenvolvimento de tecnologias apropriadas e ambientalmente sustentáveis	Adoção parcial de tecnologias sustentáveis de forma dispersa	Soluções não compatíveis com as demandas e com as tendências internacionais
	Universalização	Busca da Universalização	Distante da Universalização

6



Metas

29 indicadores

-  8 de abastecimento de água (A)
-  6 de esgotamento sanitário (E)
-  8 de manejo de resíduos sólidos (R)
-  2 de drenagem e manejo das águas pluviais urbanas (D)
-  5 de gestão dos serviços (G)



Novos indicadores



A8. % de domicílios urbanos e rurais abastecidos por rede de distribuição que possuem instalações intradomiciliares de água



R1. % de domicílios urbanos e rurais atendidos por coleta direta ou indireta de resíduos sólidos



R7. % da massa de resíduos sólidos com disposição final ambientalmente inadequada








R8. % de desvio de resíduos sólidos orgânicos da disposição final



D2. % de domicílios não sujeitos a risco de inundações na área urbana



G5. % de municípios dotados de sistema municipal de informações, de caráter público, sobre os serviços de saneamento básico

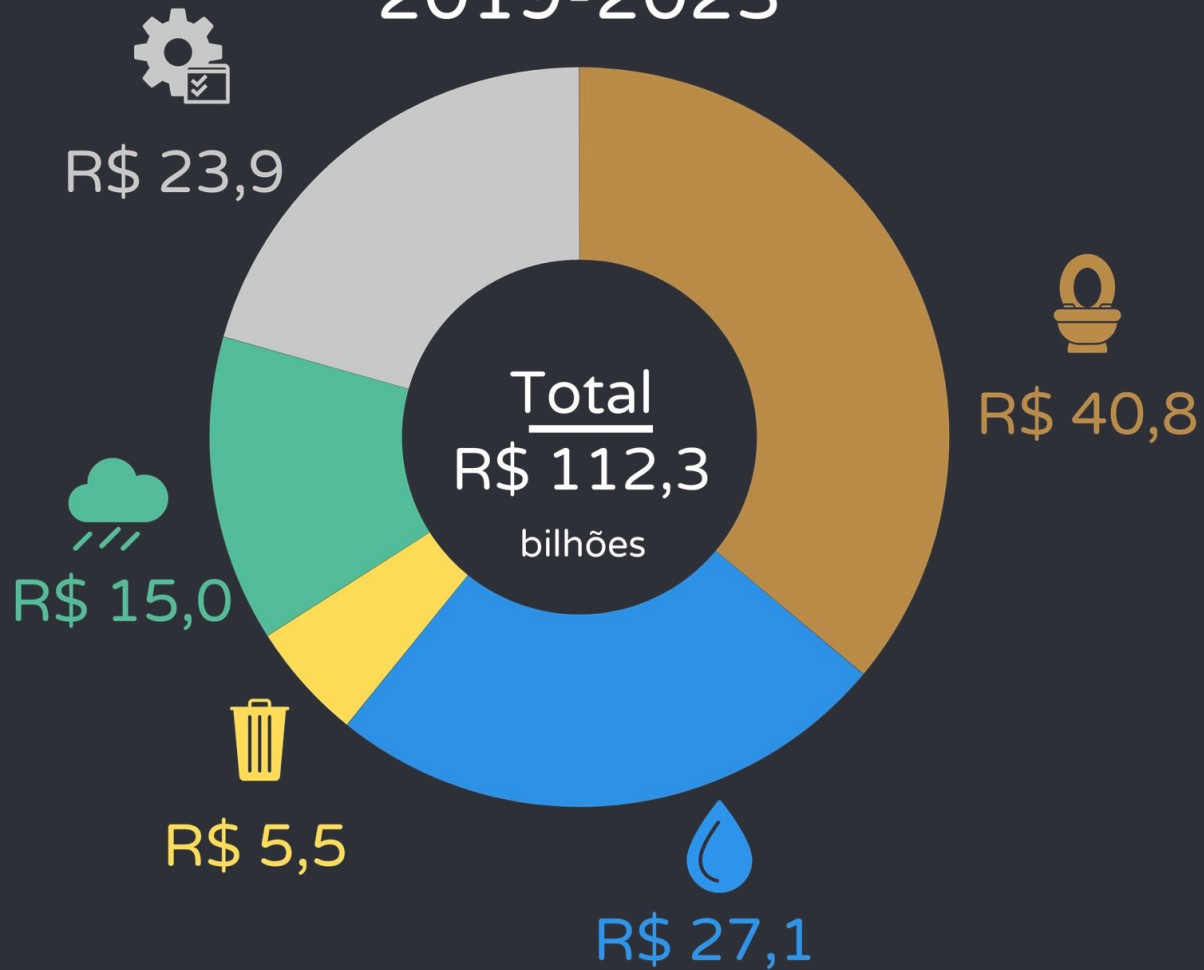
<i>Indicador</i>	<i>Fonte</i>	<i>Ano</i>	<i>Brasil</i>	<i>N</i>	<i>NE</i>	<i>SE</i>	<i>S</i>	<i>CO</i>
 A1. % de domicílios urbanos e rurais abastecidos por rede de distribuição ou por poço ou nascente	Censo	2010	92,6	76,5	83,3	97,8	98,6	96,1
	Plansab	2017	94,5	84,1	87,5	98,3	99,1	97,2
	Metas	2023	96,1	90,7	91,0	98,6	99,5	98,2
		2033	99,0	94,0	97,0	100,0	100,0	100,0
 E1. % de domicílios urbanos e rurais servidos por rede coletora ou fossa séptica para os excretas ou esgotos sanitários	Censo	2010	67,0	33,5	45,2	86,9	72,0	52,1
	Plansab	2017	73,6	35,9	54,3	90,6	78,1	74,8
	Metas	2023	80,5	55,1	65,8	92,6	86,0	78,3
		2033	92,0	87,0	85,0	96,0	99,0	84,0
 R1. % de domicílios urbanos e rurais atendidos por coleta direta ou indireta de resíduos sólidos	Censo	2010	87,4	74,3	75,0	95,0	91,6	89,7
	Plansab	2017	89,6	76,2	79,4	95,8	94,6	92,2
	Metas	2023	90,6	78,5	82,0	97,4	95,8	93,6
		2033	95,4	88,1	89,4	99,4	98,7	96,6
 D2. % de domicílios não sujeitos a risco de inundações na área urbana	Snis	2017	96,3	94,8	97,4	96,1	95,6	97,1
	Metas	2023	96,4	93,4	97,1	97,3	96,3	90,8
		2033	97,3	95,1	97,8	98,1	97,0	94,4
 G2. % de municípios com Plano Municipal de Saneamento Básico	Munic	2011	5,0	4,0	2,0	6,0	8,0	4,0
	Munic	2017	28,7	15,6	9,8	36,2	54,0	22,9
	Metas	2023	51,0	45,0	44,0	57,0	71,0	45,0
		2033	90,0	80,0	100,0	100,0	100,0	80,0



7

Necessidades
de
investimentos

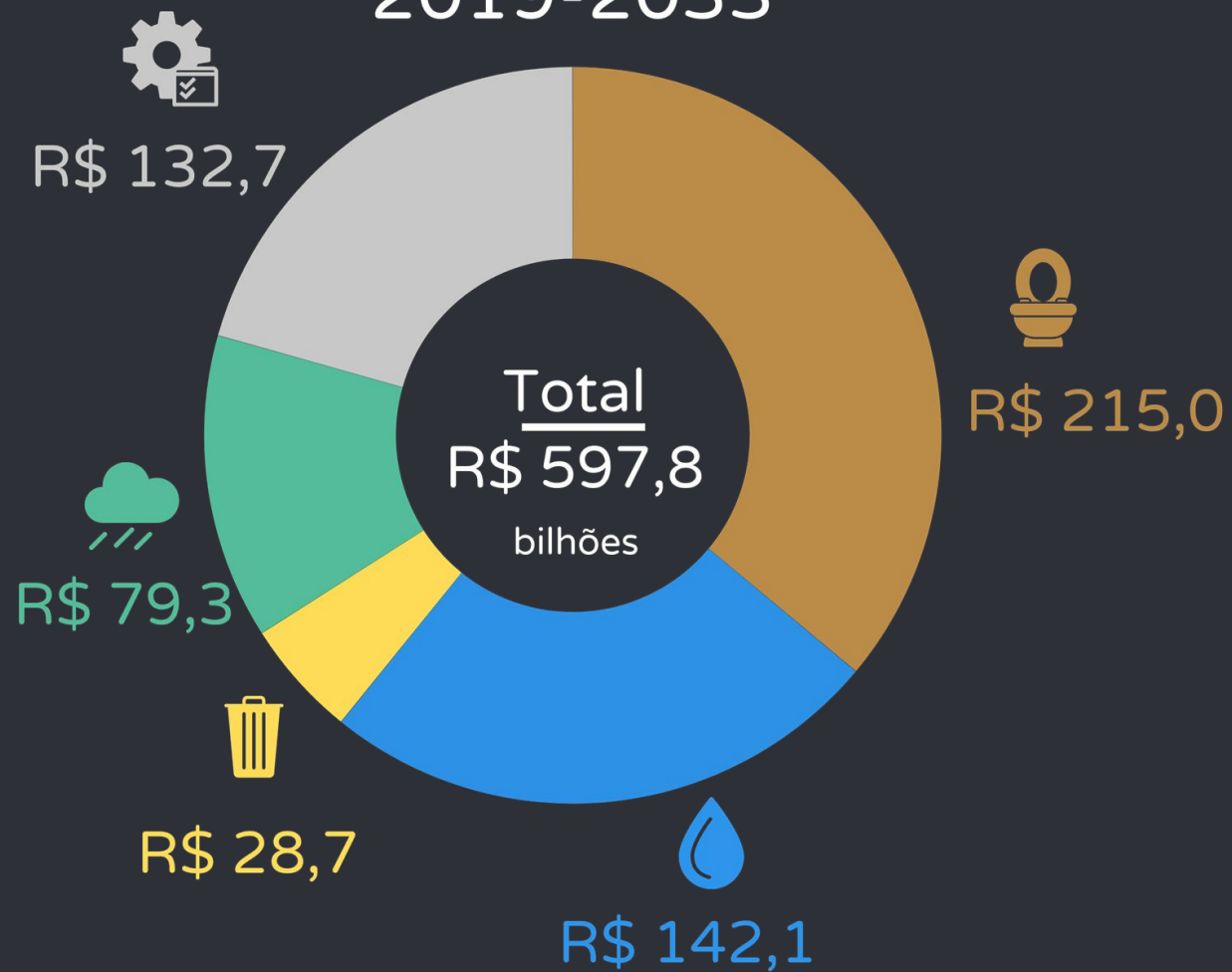
2019-2023



Agentes
Federais

40 %

2019-2033



Outros
Agentes

60 %



8

Estratégias

- As estratégias dão materialidade às diretrizes
- As **137** estratégias da versão original foram revistas resultando em **87**

Metodologia
adotada na
revisão



<i>Diretrizes</i>	<i>Cód.</i>	<i>Estratégias</i>	<i>Competência Federativa predominante</i>	<i>Principais responsáveis no Governo Federal</i>	<i>Relação com os ODS</i>
5. Buscar a universalização do acesso aos serviços de abastecimento de água potável e de esgotamento sanitário, de forma ambientalmente adequada e socialmente justa, minimizando os riscos à saúde	B3 ★★★	Priorizar ações para a garantia do atendimento à legislação de qualidade da água para consumo humano, incluindo aquela referente à exigência de informação ao consumidor, fomentando a melhoria do controle e vigilância da qualidade da água.	Federal Estadual Municipal	MDR, MS/FUNASA, MS/SVS	6.1
	B4 ★★	Estabelecer modelos para garantia do volume mínimo de água para consumo humano e para atendimento essencial à saúde.	Federal Estadual Municipal	MDR, MS/FUNASA, MS/SVS	6.1
	B5 ★	Promover e fomentar, por meio de canais específicos de financiamento e regulação adequada, o reuso da água e dos esgotos tratados, bem como a dessalinização e o aproveitamento da água da chuva, considerando as especificidades socioambientais e levando em conta a inovação e a modernização de processos tecnológicos e a utilização de práticas operacionais sustentáveis e seguras.	Federal Estadual Municipal	MDR, MS/FUNASA, MMA, MCTI	6.3 6.a








9

Programas

Programa 1: Saneamento básico integrado – infraestrutura urbana



- O programa descreve o investimento em ações estruturais de infraestrutura a curto prazo (2023) do Governo Federal, visando reduzir o déficit urbano identificado nos quatro componentes do saneamento básico, em conformidade com as metas estabelecidas

Modalidade	Agentes Federais		
	OGU	FGTS, Fat e outros recursos de empréstimo	Total
	R\$ milhões	R\$ milhões	R\$ milhões
 Abastecimento de água	4.508	5.238	9.746
 Esgotamento sanitário	2.784	7.651	10.435
 Resíduos sólidos urbanos	613	1.073	1.686
 Drenagem urbana	1.206	1.965	3.171
 Total	9.111	15.927	25.038

Programa 2: Saneamento rural



- O Programa Nacional de Saneamento Rural – PNSR foi desenvolvido pela Funasa em parceria com UFMG
- Consulta pública realizada em novembro/2018
- Foco nas ações de abastecimento de água e de esgotamento sanitário
- Investimentos previstos de cerca de R\$ 4,2 bilhões (2019-2023)

Medidas estruturantes

Eixo Gestão dos Serviços

Reconhecimento e legitimação das demandas e planejamento dos meios para atendê-las



Eixo Educação e Participação Social

Formação, qualificação, sensibilização, transparência e fortalecimento dos atores envolvidos



Medidas estruturais

Eixo Tecnologia

Incremento ou melhoria da infraestrutura (soluções coletivas ou individuais)



Programa 3: Saneamento estruturante

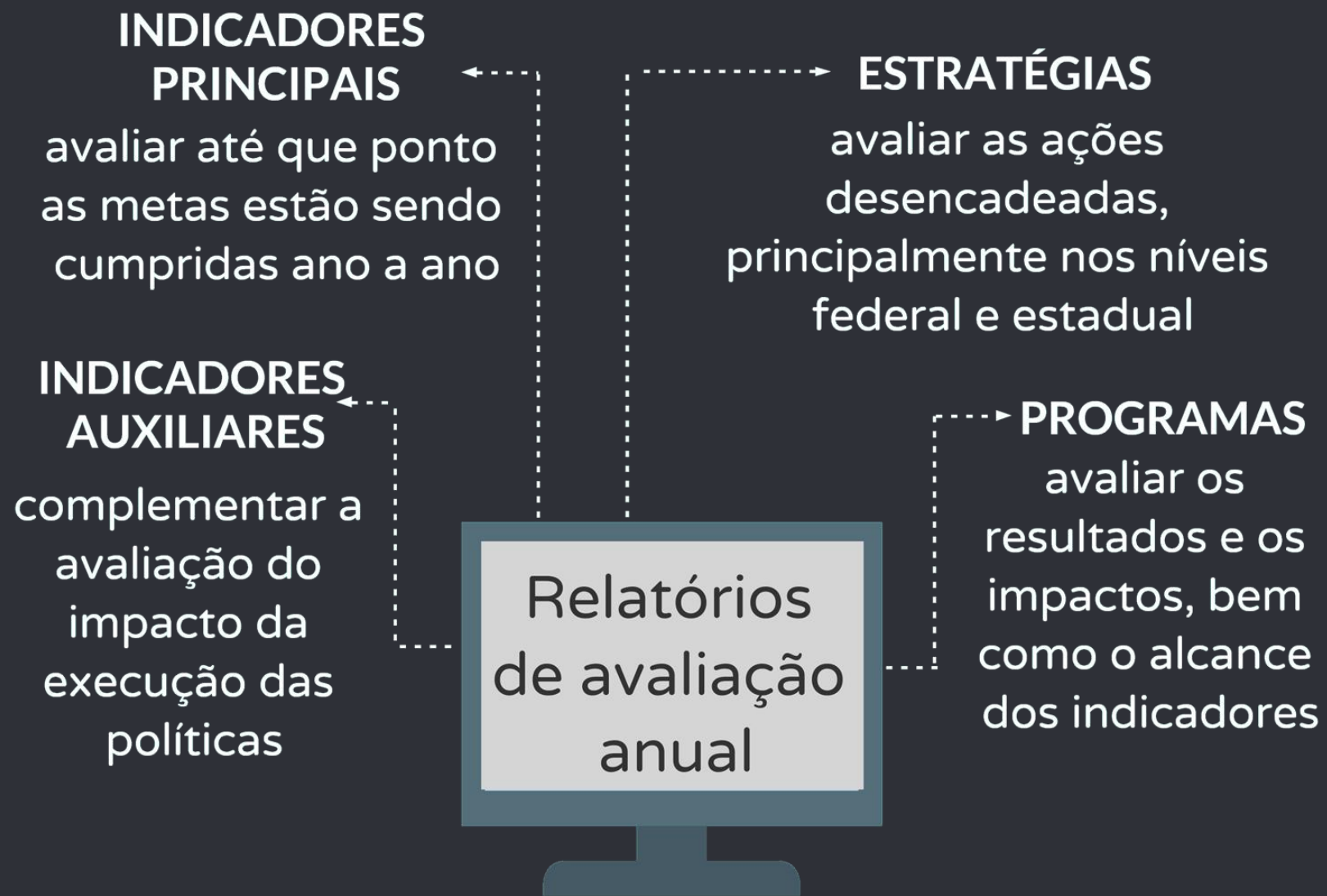


- Foco na gestão eficiente dos serviços e na otimização dos benefícios à população advindos da aplicação dos recursos e da maior efetividade das medidas estruturais
- Envolve estímulo à participação social e desenvolvimento científico-tecnológico

Modalidade	Agentes Federais		Total R\$ milhões
	OGU	FGTS, Fat e outros recursos de empréstimo	
	R\$ milhões	R\$ milhões	
Abastecimento de água	1.593	1.206	2.799
Esgotamento sanitário	466	1.214	1.680
Resíduos sólidos urbanos	282	322	604
Drenagem urbana	1.800	1.387	3.171
Gestão	2.676	4.350	7.026
Total	6.817	8.479	15.296



Monitoramento,
avaliação
sistemática e
revisão do
Plano



Relatórios de avaliação dos anos 2014, 2015 e 2016 disponíveis em:
<https://www.cidades.gov.br/saneamento-cidades/plansab/relatorio-de-avaliacao>



Cadernos temáticos

Caderno temático

1 Perdas de água e eficiência energética



Caderno temático

2 Gestão de resíduos sólidos urbanos com baixas emissões de GEE



Caderno temático

3 Recuperação energética de resíduos sólidos urbanos



Caderno temático

4 Valorização de Resíduos Orgânicos



Caderno temático

5 Cobrança específica para os serviços de resíduos sólidos urbanos



Caderno temático

6 Regulação





Acesse a Consulta Pública

http://www.cidades.gov.br/saneamento_cidades/plansab/consulta-publica

Disponível até dia 22 de abril de 2019



Envie suas contribuições para o e-mail:
plansab@cidadades.gov.br